

HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER – HEMU

Dr. Jurandir do Nascimento

Relatório de Execução Mensal

15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012

Mês de referência: Dezembro de 2024



Goiânia-GO
Janeiro/2025

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Ricardo Souto Maia Mathias - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMU

Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral

Renan Silva Miller- Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEMU

Pedro Muricy- Gerência Operacional

Lilian Jerônimo- Gerência Assistencial

Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

SOBRE O IGH	2
1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	8
3. ORGANOGRAMA	10
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU	11
4.1 Assistência Hospitalar	11
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	13
4.3 Atendimento Ambulatorial	14
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	16
5.1 Internações hospitalares	16
5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia	17
5.3 Atendimento as Urgências	17
5.4 SADT Interno	18
5.5 Atendimento ambulatorial	18
5.6 SADT Externo	19
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	20
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	21
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	21
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	22
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	22
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	23
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas	23
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado	23
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	24
6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias	24
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	25
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	26
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	26
6.12 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado	26
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	28

8. ANEXOS.....	29
8.1. Atividades realizadas do mês:.....	29
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	12
Quadro 2- Atendimento às Urgências Hospitalares.	14
Quadro 3.1- Especialidades médicas.	15
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.	16
Quadro 5- Meta de cirurgias eletivas.	17
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.	18

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares	16
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	17
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	17
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	18
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	18
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar	21
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	21
Tabela 8- Intervalo de substituição.	22
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.	22
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	23
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....	28

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU), antigo HMI, atua como referência estadual desde 1972 no atendimento de média e alta complexidade, especialmente nas áreas de saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e neonatologia. A unidade oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Goiânia e de outras regiões do estado.

O HEMU se destaca pelo Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS), oferecendo um porto seguro para vítimas de violência sexual com tratamento diferenciado e acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, incluindo apoio psicológico para mulheres, homens, adolescentes e crianças. Além disso, o hospital mantém um Banco de Leite Humano, que fornece leite para recém-nascidos prematuros e de baixo peso, promovendo o aleitamento materno. O HEMU também é sede do Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que disponibiliza vacinas de alto custo para o público que necessita.

A unidade ainda desenvolve programas de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, e Enfermagem Obstétrica, além de conduzir pesquisas científicas e manter programas voltados para a atenção integral à saúde da mulher.

O principal objetivo deste relatório é apresentar e divulgar práticas de gestão modernas que maximizam os resultados das unidades de saúde e desafiam os estigmas associados ao SUS, como a falta de qualidade no atendimento e o descaso com os usuários.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH), por meio do 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações. O IGH, qualificado como Organização

Social de Saúde pelo Decreto Estadual nº 7.650/2012, é uma entidade de utilidade pública e de interesse social, com recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde, conforme a Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Este **Relatório de Metas e Indicadores** é apresentado em conformidade com os anexos técnicos e indicadores de metas de produção e desempenho estabelecidos. Os dados e informações foram extraídos do sistema de gestão hospitalar do IGH, que gerencia todos os processos de forma integrada, utilizando a plataforma MV Soul. As informações aqui evidenciadas refletem o cenário atual das ações e serviços prestados pelo HEMU.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU), anteriormente conhecido como HMI, é uma referência estadual no atendimento de média e alta complexidade, especialmente nas áreas de saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e neonatologia. Atuante desde 1972, o HEMU oferece atendimento 100% voltado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento via Sistema de Referência/Contra Referência, atendendo tanto Goiânia quanto o interior do estado.

Tipo de Unidade:

O HEMU é uma unidade hospitalar de média e alta complexidade, especializada no atendimento obstétrico, ginecológico e neonatal.

Serviços Oferecidos:

- **Atendimentos de Urgência e Emergência:** Prestação de cuidados imediatos em casos de risco para a saúde da mulher e do recém-nascido.
- **Cirurgias Obstétricas e Ginecológicas:** Realização de procedimentos cirúrgicos para tratar condições relacionadas à obstetrícia e ginecologia.
- **Atendimento Ambulatorial:** Serviços clínicos para acompanhamento e tratamento, incluindo consultas e exames especializados.
- **Internação:** Cuidados hospitalares para pacientes que necessitam de acompanhamento médico contínuo, especialmente em casos de alta complexidade.
- **Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT):** Disponibilização de exames e procedimentos complementares para diagnóstico e tratamento, tanto por demanda espontânea quanto referenciada.

Programas de Capacitação e Pesquisa:

O HEMU também oferece um programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia e Enfermagem Obstétrica, além de desenvolver pesquisas científicas voltadas para a atenção integral à saúde da mulher.

CNES nº: 2339196

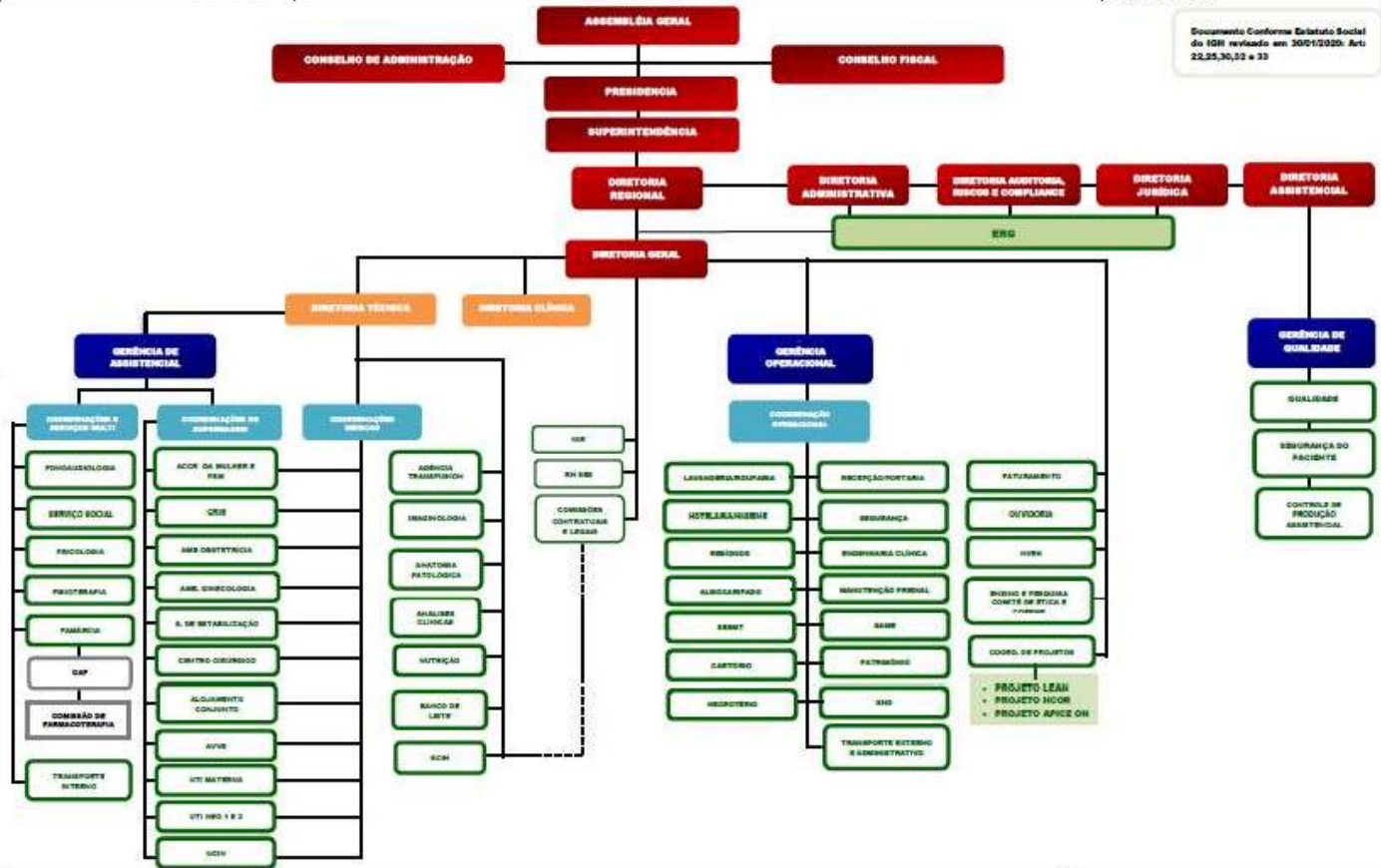
ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

3. ORGANOGRAMA

	ORGANOGRAMA HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER	Código: ORG. HEMU
		Emissão: 13/09/2022
		Versão: 04
		Revisão: 25/10/2022
		Página: 01 de 01

Documento Conforme Estatuto Social do IGR revisado em 30/01/2020. Arts 22,25,30,52 e 53



Elaborado por: Renata Damasceno

Revisado por: Laryssa Santa Cruz

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU), conforme detalhado anteriormente é um centro de ensino, pesquisa e extensão universitária, reconhecido como referência no atendimento de urgência, emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e neonatologia. O HEMU também se destaca no atendimento a vítimas de violência sexual e na administração de imunobiológicos especiais, sempre atuando em conformidade com os complexos reguladores.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização abrange todos os atendimentos oferecidos ao paciente, desde a admissão até a alta hospitalar. Esse processo inclui o acesso a um Centro de Diagnósticos de alta precisão, responsável pela realização de exames laboratoriais e de imagem, como ultrassonografia, além de todos os procedimentos necessários para obter ou complementar o diagnóstico e as terapêuticas adequadas ao tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais que atendem às suas necessidades específicas, sempre com o objetivo de promover a recuperação e garantir uma alta hospitalar segura.

Conforme o quadro abaixo, a unidade conta com leitos destinados à assistência em diferentes áreas, incluindo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN Convencional, UCIN Canguru, além de leitos obstétricos e cirúrgicos.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade Instalada - HEMU	
Instalações	
Leitos Ativos	
Clínica Cirúrgica	
18	
Clínica Médica Ginecológica	
14	
Alojamento conjunto (ALCON)	
30	
Pré-Parto	
5	
UTI Materna	Leitos
	4
	Isolamento
	1
Pronto Socorro (Sala Vermelha)	
1	
Pronto Socorro da Mulher - Observação	
10	
Isolamento	
5	
UTI Neonatal	
29	
UCIN	Convencional
	17
	Canguru
	5
Sala de Estabilização Neonatal/Avaliação	
5	
TOTAL	
144	
Sala de pequenos procedimentos	
1	
Centro Cirúrgico (Salas)	
6	
Centro Cirúrgico (RPA)	
6	
Consultórios Médicos (Salas)	
12	
Consultórios Multiprofissionais (Salas)	
3	

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.

- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Como hospital referenciado, a unidade oferece atendimento a urgências e emergências, atendendo à demanda encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/Central de Regulação Estadual, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital conta com um serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, priorizando a internação de pacientes conforme perfil assistencial da unidade. Pacientes de baixo risco são encaminhados para outras unidades de saúde por meio da Central de Regulação.

Quadro 2- Atendimento às Urgências Hospitalares.

Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência) a serem oferecidas no HEMU
Ginecologia
Obstetrícia de alto risco
Neonatologia (parecer/avaliação)

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

Quadro 3.1- Especialidades médicas.

Especialidades médicas a serem oferecidas no ambulatório do HEMU
Cardiologia (Risco Cirúrgico)
Ginecologia Endócrina
Ginecologia Geral
Ginecologia Infanto Puberal até idade de 16 anos
Mastologia
Obstetrícia de Alto Risco
Oncologia Ginecológica
Neonatologia
Patologia do trato Genital Inferior
Planejamento Familiar
Uroginecologia
Especialidades multiprofissionais a serem oferecidas no ambulatório
Enfermagem
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Nutrição
Psicologia
Serviço social

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 783 saídas, distribuídas da seguinte forma: sendo 328 da clínica cirúrgicas, 181 da clínica médica ginecológica e 274 do ALCON, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Clínica Cirúrgica	328
Clínica Médica Ginecológica	181
ALCON	274
TOTAL	783

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares realizadas pelo o HEMU no referido mês.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em Dezembro/2024
Clínica Cirúrgica	328	338
Clínica Médica Gineco.	181	158
ALCON	274	315
Total	783	811

Foram realizadas um total de **811** saídas hospitalares, frente às **783** contratadas.

5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias descritas abaixo, encaminhadas pelo Complexo Regulador Estadual - CRE, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU no referido mês.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em dezembro/2024
Ginecologia e Mastologia	112	65
Demais Cirurgias Urg/Emer	-	374
Total	112	583

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Assim, segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no período.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimento de Urg/Emer.	Realizado em Dezembro/2024
Referenciadas	453
Espontânea	551
Total	1.004

5.4 SADT Interno

Segundo 15º Termo Aditivo os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT interno*	Realizado Dezembro/2024
Ultrassonografia	1.431
Eletrocardiografia	131
Raio X	892
Ecocardiograma	218
Anatomia Patológica	142
Análises Clínicas	17.086
CTG	208
Total	20.108

5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.700 consultas médicas na atenção especializada e 1.000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.700
Consultas não médicas	1.000
Total	2.700

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial realizado pelo o HEMU no referido mês.

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento mbulatorial	Contratada	Realizado em Dezembro/2024
Consultas Médicas	1.700	1.348
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1.000	1.214
Total	2.700	2.562

Foram realizadas um total de **2.686** atendimentos ambulatoriais, frente aos **2.700** contratados. Ficando dentro da variação de +/- 10%.

5.6 SADT Externo

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) externo refere-se ao atendimento ambulatorial, que envolve a realização de exames e ações de apoio diagnóstico e terapêutico para pacientes da Rede de Atenção à Saúde, devidamente regulados pela Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação para a unidade.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até $\pm 10\%$, sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

SADT Externo	Meta mensal	Meta Anual
Ultrassonografia /Doppler	60	720
Biópsia em Geral*	25	300
Vídeo colposcopia**	10	120
Vídeo Histeroscopia**	15	180

*Serviços de Biópsia, deverá atender a demanda da Regulação Estadual, no limite da capacidade operacional do SADT da unidade.
**Enquanto o serviço não estiver efetivamente implantado, os recursos financeiros específicos para essas linhas de contratação não serão repassados.

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o referido mês.

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Contratada	Realizado Dezembro/2024
Ultrassom/Doppler	60	48

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

De acordo com o 15º termo aditivo, o hospital deve informar mensalmente os resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade. Esses indicadores mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão, correspondendo a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os indicadores refletem a qualidade da assistência prestada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores aumenta de forma gradual, levando em consideração o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para avaliação e valoração trimestral, conforme o Contrato de Gestão em questão.

Quadro 7- Metas de desempenho

INDICADOR DE DESEMPENHO	Meta Mensal
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 90%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 4 dias
3. Índice de Intervalo de Substituição de leito (horas)	≤ 24
4. Taxa de Readmissão Hospitalar mesmo CID (em até 29 dias)	< 8%
5. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	≤ 5%
6. Percentual de Ocorrências de Rejeições no SIH	≤ 7%
7 - Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas a organização da unidade).	≤ 5%
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	< 50%
9. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	< 25%
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
11. Percentual de Exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	<70%
12. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	≥ 80%
13. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	≥ 80%
14. Taxa de Aplicação da Classificação de Rob. nas Parturientes submetidos à cesárea	100%
15 - Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado	< 2%

Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho do referido mês.

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 90%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	≥ 90%	95,32%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	≤4 dias	3,16

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	≤24 horas	0,15

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pacientes que retornaram ao hospital em até 29 dias após a última alta da unidade hospitalar. Esse indicador avalia a eficácia do serviço na promoção da recuperação do paciente. Quanto menor a taxa de readmissão, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar. Readmissões desnecessárias podem indicar problemas no sistema de saúde, acarretando riscos adicionais para os pacientes e custos desnecessários para o sistema.

Internações relacionadas a câncer e obstetrícia são excluídas deste indicador, pois podem fazer parte do plano de cuidados do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	≤8%	2,85%

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado Dezembro/2024
		≤ 5%

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias eletivas que foram suspensas devido a motivos relacionados à organização da unidade, em comparação com o total de cirurgias agendadas. Os motivos para a suspensão podem incluir falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório ou ocorrência de cirurgia de emergência.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de suspensão de cirurgias programadas	Contratada	Realizado em Dezembro/2024
		≤ 5%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: $[\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado} / \text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}] \times 100$.

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	< 50%	0%
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	< 25%	0%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Dezembro/2024
	≤7%	0%

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Outubro/2024
	≤7%	0%

6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DA EI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (≤ à 07 dias) nos sistemas de

informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20- Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	≥80%	100%
Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	>80%	100%

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ}$ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês/Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	100%	100%

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$.

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	1	1,15

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$.

Tabela 17- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	≥70%	100%

6.12 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado

Conceituação: monitorar a Perda de Medicamentos por Expiração do Prazo de Validade em todas as Unidades de Saúde da rede estadual, aprimorando implantando ferramentas e processos de trabalho que permitam reduzir a perda de medicamentos. O indicador monitora a perda financeira das Unidades de Saúde devido a expiração por prazo de validade dos medicamentos.

Fórmula: (Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital / Valor financeiro inventariado na CAF no período) x 100

Tabela 18- Percentual de perda de medicamento por prazo de validade expirado.

Percentual de perda de medicamento por prazo de validade expirado	Contratada	Realizado Dezembro/2024
	≤2%	0,52%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

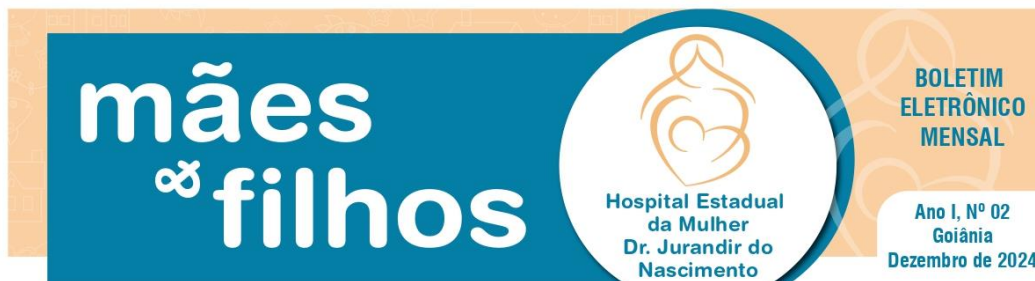
Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Dezembro/2024
% APGAR	VALOR
% Apgar ≥ 7 1o MIN	80,92%
% Apgar ≥ 7 5o MIN	94,70%
Média de apgar 1° minuto	7,08
Média de apgar 5° minuto	8,13

8. ANEXOS

8.1. Atividades realizadas do mês:



Hemu debate uso racional de antibióticos

O uso indiscriminado de antibióticos vem fazendo com que as bactérias se tornem resistentes ao tratamento, gerando um grave problema na saúde e causando mortes. Segundo dados da OMS, só o Brasil contabiliza cerca de 20 mil mortes por ano, pelo uso descontrolado de antibióticos. Com isso, todos os anos ocorre a Semana Mundial de Conscientização Sobre o Uso de Antibióticos. A campanha visa aumentar a conscientização global sobre a resistência a antibióticos e incentivar as melhores práticas entre o público em geral, profissionais de saúde e formuladores de políticas para evitar o surgimento e a disseminação de resistência a esses medicamentos.

Diante desse cenário, o Hemu,



Profissionais participam de roda de conversa sobre o uso racional de antibióticos

promoveu em 03 de dezembro, uma roda de conversa sobre conscientização da resistência aos antibióticos. A médica infectologista e palestrante, Ana Carolina Lemes destacou a importância do uso correto de antibióticos para a saúde humana. "Se consumi-

dos sem prescrição médica, os antibióticos podem causar uma série de efeitos indesejáveis. O principal deles é a resistência dos microrganismos aos medicamentos além de afetar de forma significativa a flora intestinal do paciente", salientou Ana Carolina.

Café com diretoria

O Hospital em parceria com o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), realizou, em 11 de dezembro, o Café com Diretoria que homenageou os colaboradores de 3, 5 e 10 anos de empresa. Na ocasião, o supervisor de Recursos Humanos (RH) do IGH, Alex Leão, destacou a importância do momento. "O sucesso do

IGH é resultado do trabalho coletivo e do empenho individual. O recurso humano é nosso principal legado e a nossa maior riqueza", afirmou.

Já a diretora-geral do Hemu Larissa Santa Cruz confirmou a importância dos colaboradores no dia a dia laborativo. "Sem as pessoas a gente não consegue caminhar em nada. Se

não existem vocês, nada funciona. Por isso, agradeço o nosso convívio no dia a dia e a dedicação de cada um. Somos uma família. Muito obrigada!", declarou.

O diretor técnico da unidade, Renan Miller enfatizou que novas experiências serão aplicadas no dia a dia do hospital para tornar o ambiente cada vez melhor. "Estamos trazendo novas experiências e momentos mais felizes para tornar o ambiente cada vez mais agradável, para que vocês possam ter prazer em trabalhar aqui. O nosso maior objetivo é sempre melhorar as experiências do nosso colaborador que exerce uma função muito importante para o funcionamento dessa instituição", avaliou o diretor.



Colaboradores do Hemu-IGH são homenageados por tempo de empresa

Hospital homenageia colaboradores do AVVS



Colaboradores do AVVS são homenageados pela diretoria e gerência assistencial

Em 13 de dezembro, a Gerência Assistencial e diretoria do Hospital promoveram um café da manhã para homenagear, com certificados, os colaboradores do Ambulatório de Apoio às Vítimas de Violência Sexual (AVVS) pelos excelentes serviços prestados durante o ano de 2024 às pacientes. “Esse momento é para demonstrar o nosso compromisso que é o de sempre promover o melhor para todos os nossos colaboradores e agradecer a equipe pelos excelentes serviços prestados durante esse ano e que no próximo possamos continuar colhendo bons frutos dessa equipe”, afirmou o diretor técnico Renan Miller.

“Final de ano geralmente avaliamos tudo o que fizemos de bom e o que é preciso melhorar para o próximo ano.

Em reunião com a diretoria decidimos homenagear esses colaboradores que também são essenciais para o bom funcionamento da unidade, além do trabalho que é desempenhado vimos como uma forma de abraçá-los e fortalecê-los para o próximo ano que seja de muita saúde, paz e alegrias para todos. O nosso muito obrigada!”, afirmou a gerente assistencial, enfermeira Lilian Jerônimo. “Para nossa equipe é muito importante esse reconhecimento. Isso nos motiva a prestar um serviço cada vez melhor e manter a união de todos, pois lidamos com processos muito delicados no dia a dia e encontros como esse, nos motivam e mostra que não estamos sozinhos nessa caminhada”, avaliou a coordenadora do AVVS, Thais Maris Sales.

Palestra em alusão ao Dezembro Vermelho

O Dezembro Vermelho é uma campanha nacional que visa conscientizar sobre a prevenção do HIV/Aids e de outras infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Em alusão a campanha, o Hemu promoveu em 18/12, uma palestra sobre o assunto, voltada para os colaboradores. A ação foi organizada pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA). “Nosso objetivo é levar informação para que as pessoas tenham mais atenção sobre HIV/Aids. O que acontece é que na maioria das vezes passa despercebido e tomamos conhecimento de inúmeros casos que acometem tanto pacientes quanto colaboradores e isso nos preocupa”, afir-



Enfermeira Nara Borges chama atenção de colaboradores do Hemu sobre o Dezembro Vermelho
mou a coordenadora do NHE do Hemu, Wanda Lopes.

A palestra, dinâmica e interativa, foi apresentada pela enfermeira e especialista em Administração Hospitalar, Nara Borges. “Falar do Dezembro Vermelho pra mim é sempre uma honra. Poder esclarecer a diferença entre HIV e Aids, sintomas, diagnóstico, a história do HIV, é muito significativo”, declarou. Segundo dados do Ministério da Saúde, mais de um milhão de brasileiros vivem com HIV.

Capacitação para colaboradores com foco na humanização

O Hemu, por meio da Ouvidoria, promoveu entre os dias 17 e 19 de dezembro, uma capacitação voltada para todos os colaboradores intitulada: “Jornada e Experiência: entrega de valor aos usuários”. Durante o encontro foram debatidos temas como: Humanização, Atendimento, Cuidado, Empatia entre outros. Segundo a Ouvidora e palestrante, Letticya de Oliveira, o momento foi dedicado a despertar o melhor de cada colaborador para que os pacientes da unidade recebam o melhor atendimento.

A ouvidoria do Hemu atua como um canal de comunicação entre pacientes, colaboradores e a instituição. Além disso, recebe manifestações como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões, analisa as manifestações e orienta o encaminhamento para as áreas responsáveis. Em 2024, a Ouvidoria do Hemu registrou índices muito bons. De janeiro a outubro, foram registrados 259 elogios e 30 reclamações. Esse resultado reflete que a unidade está no caminho certo, investindo na qualidade dos atendimentos e no capital humano, com capacitações realizadas periodicamente.



Colaboradores prestigiam palestra da Ouvidoria sobre Humanização

EXPEDIENTE:

HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER

DIRETORA GERAL: LARYSSA SANTA CRUZ

DIRETOR TÉCNICO: RENAN MILLER

Endereço: Rua R-7 esq c/ Av. Perimetral - Setor Oeste

Goiânia – Goiás - CEP: 74.125-120

Fone: (62) 3956.2900

E-mail: comunicacao.hmi@igh.org.br



INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO:

SUPERINTENDENTE: JOEL SOBRAL

DIRETORA REGIONAL: LARYSSA SANTA CRUZ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista DORIS COSTA - Reg. Nº 886-GO

E-mail: bastidorescomunica@gmail.com

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou todas as informações acima à COMACG/SES, via SIGUS, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e 15º Termo Aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HEMU

